

Achamo-nos empenhados a débitos enormes, diante de muitas existências transcorridas no êrro; no entanto, já sabemos que, se formos leais ao cumprimento dos deveres que o resgate nos impõe, é possível atenuar muitas dificuldades e transpor vitoriosamente as barreiras que nos separam da vitória sobre nós mesmos.

*

Experimentamos tentações escabrosas, segundo as falhas que ainda nos marcam a posição; todavia, não ignoramos que triunfaremos sobre todos os alvitres da sombra, desde que estejamos atentos aos impositivos do serviço e da vigilância.

*

Percebemos as fragilidades que nos assinalam a existência para o levantamento de construções morais nos domínios da virtude; entretanto, dispomos das mais nobres instruções para guiar-nos no caminho da elevação.

*

Melhoremo-nos, melhorando a vida.

Aprendamos para ensinar.

Impossível ocultar as deficiências de que somos ainda portadores; con quanto isso, podemos parafrasear Paulo de Tarso, asseverando: dentre os espíritos devedores e imperfeitos, reconhecemos estar em meio dos mais necessitados de regeneração e ensinamento, mas pela graça de Deus já somos o que somos.

18

Ante a fôrça do bem

... Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus e Deus nele. — João I, 4:16.

Muitos acreditam simplesmente na fôrça e agem sob o domínio da imposição.

A fôrça, no entanto, comanda apenas coisas e corpos, e tudo o que ela faça, em matéria de condução ou vivência, depende de mais fôrça para continuar.

No reino da alma sómente o amor, fonte da vida, consegue estabelecer verdadeiro apoio ao equilíbrio e à governança.

A fôrça não resolve um cálculo aritmético nem compõe leve trecho de melodia; entretanto, pelo amor ao estudo o homem prevê a movimentação

das estrélas e pelo amor à arte produz a sinfonia que tange os sentimentos da multidão.

*

Em qualquer departamento da vida é necessário amar para entender e construir.

Se forçamos a posse disso ou daquilo, tão sómente reteremos a sombra ou a casca daquilo ou disso, porquanto, escoada a energia que mantém o processo de violência, perdemos de imediato o domínio da posição que intentamos assegurar.

A força tiraniza.

O amor reina.

*

“Deus é caridade”, afirma o Evangelho. Conseqüentemente, Deus está no bem verdadeiro que é, mais propriamente, o bem de todos.

Auxiliando, compreendemos.

Dando, possuímos.

Quanto mais baixo nas esferas da Natureza, mais intensamente se mostra o bem da força, e quanto mais alto, nos planos do espírito, mais pura se revela a força do bem.

19

Ante o poder do amor

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito para que todo aquêle que nêle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. — João, 3:16.

NINGUÉM conseguiria manter a ordem sem a justiça, mas ninguém constrói a paz sem amor.

*

Não se negará merecimento à colônia penal que reúne os doentes de espírito, como não se recusa aprêço ao hospital que congrega os doentes do corpo; mas assim como na instituição de saúde sómente o desvêlo do amor é capaz de assegurar o preciso êxito às instruções da medicina, nos estabelecimentos de regeneração apenas o trabalho